



MASTECTOMIA PROFILÁTICA EM MULHERES COM A MUTAÇÃO NOS GENES BRCA1 E BRCA2

LARA VENTO MOREIRA LIMA; MATHEUS PEREIRA VIEIRA; OCTÁVIO AUGUSTO SOARES DIAS; TIEMI FUKUSHIMA NEVES

INTRODUÇÃO: Esse estudo avalia as indicações da mastectomia profilática em mulheres com a mutação nos genes BRCA1 e BRCA2, presentes em alguns casos de câncer de mama (CM), avaliando a sua eficácia para a prevenção do aparecimento da doença. Cerca de 10% dos casos de CM associam-se a fatores genéticos, nos quais os genes *Breast Câncer 1* (BRCA1) e *Breast câncer 2* (BRCA2) possuem maior prevalência. A mastectomia, portanto, passou a ser indicada como uma medida profilática para mulheres que apresentam mutação em um desses genes e é um procedimento cirúrgico e para retirada das mamas. **OBJETIVOS:** Analisar as indicações da mastectomia profilática, bem como avaliar a sua eficácia na prevenção da doença. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio da análise de publicações com intervalo temporal de 2020 a 2022, utilizando bases de dados PubMed e Scielo e descritores como “Mastectomia preventiva” e “Câncer de mama e BRCA”. **RESULTADOS:** O CM é uma doença com influência tanto genética quanto ambiental, sendo que cerca de 70% dos casos não apresentam riscos genéticos. Dentre os casos de câncer desenvolvidos por fatores genéticos, os genes BRCA1 E BRCA2 representam cerca de 50%. Logo, com o desenvolvimento do mapeamento genético, disseminou-se a mastectomia como uma medida profilática para mulheres que possuem mutação em algum desses genes, principalmente BRCA1. Logo, a mastectomia bilateral reduz a chance de desenvolvimento do câncer de mama apenas nessa parcela da população. A cirurgia pode reduzir, nesses casos, em até 99% as chances de desenvolvimento da doença, restando um risco pela não retirada completa do tecido mamário. Assim, por ser um procedimento invasivo e cirúrgico deve-se analisar os benefícios, mas também os riscos como a chances de infecção e sangramento no pós operatório, dor e parestesia crônicas e problemas de imagem corporal. **CONCLUSÃO:** A maior parte dos casos de câncer de mama não é associado a fatores genéticos e familiares, e a mastectomia profilática é indicada apenas para mulheres que possuem comprovadamente mutação nos genes BRCA1 ou BRCA2. Assim, mesmo que haja, nesses casos, indicação e uma boa resposta, ainda há chances do desenvolvimento da doença.

Palavras-chave: Câncer de mama, Câncer mamário, Gene brca1, Gene brca2, Mastectomia profilática.